

# Lula quer prévias para a vice

ROBERTO CUSTÓDIO  
Da Sucursal

São Paulo — O virtual candidato do PT à sucessão presidencial, deputado Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu ontem a realização de prévias eleitorais para a definição do seu companheiro de chapa com a participação de todos os partidos da Frente Brasil. "Sei que é difícil fazer prévias envolvendo todos os partidos, mas é o modo mais democrático de escolha", afirmou Lula, ao participar da abertura da reunião para a escolha do novo diretório estadual do PT em São Paulo.

O candidato do PT evitou declarar preferência por algum dos nomes que estão sendo cogitados como vice, casos de Fernando Gabeira, Antônio Houaiss ou Jamil Haddad, explicando também ser favorável à modificação dos critérios adotados pela direção petista que impedem que os membros do partido possam participar dessas prévias. "Todos poderiam efetivamente participar, como a Benedita (deputada Benedita da Silva, do PT do Rio de Janeiro) ou o Olívio Dutra, prefeito petista de Porto Alegre". Segundo Lula, todo esse debate deverá ser encerrado até o dia 17 de junho, quando o PT se reúne extraordinariamente em São Paulo para divulgação de seu programa de campanha e a definição do candidato a vice na chapa petista.

Lula mostrou-se preocupado com as repercussões para sua campanha dos aumentos nos preços da passagem de ônibus, que subiram 58 por cento, e dos táxis de São Paulo, autorizados pela prefeita Luiza Erundina. "Eu teria de ser muito inocente para não admitir que um aumento desses não provocará problemas na minha campanha, mas é preciso dar um desconto para a Luiza, que só agora, com quatro meses de administração, está tendo condições de obter dados reais da prefeitura", afirmou. Ele defendeu um amplo debate em São Paulo sobre essa e outras questões polêmicas para a vida da cidade. "Tenho certeza que a administração do PT, não só aqui em São Paulo, mas em todas as outras cidades em que o partido tem

o prefeito, está disposta a governar com transparência", disse.

Já ao fazer avaliação da campanha presidencial até agora, Lula procurou minimizar o crescimento do candidato do PRN, o ex-governador Fernando Collor de Mello, explicando que a performance do alagoano não está ocorrendo sobre o eleitorado do PT. "O que está acontecendo é que o Collor apareceu em 55 dias quatro vezes em programas de partido político na televisão. Isso tem um peso extraordinário". Segundo Lula, quando começar o horário gratuito eleitoral na televisão, todos terão a mesma chance "e a verdade acabará vindo à tona. Ele terá de explicar como contratou 4.200 funcionários para obter seu mandato de deputado e acabará tendo de admitir que na verdade não é um caçador de marajás" disse.

De acordo com Lula, o fenômeno Fernando Collor de Mello pode ser explicado com uma imagem futebolística: "Ele até agora está batendo pênaltis sem goleiro e fazendo os gols. Mas daqui por diante começará a enfrentar os goleiros adversários e aí acabará".

## ARTICULAÇÃO

Quanto à renovação do diretório estadual em São Paulo, O candidato do PT previu uma vitória por larga margem, da chapa que apóia, a Articulação, nas eleições que serão realizadas hoje no colégio estadual Caetano de Campos. Participam do encontro 1.350 delegados escolhidos no mês passado entre representantes de 250 municípios de São Paulo e 33 diretórios zonais da capital, envolvendo as três tendências dominantes do PT: Articulação, que reúne os chamados notáveis do partido (e boa parte da direção nacional); Construção, que engloba os partidários dos grupos Poder Popular e Socialismo, PT Vivo e PCBR que dominam a prefeitura de São Paulo; e a tendência PT Luta de Massas. Segundo se apurou, a Articulação deverá ficar com 63 por cento dos votos, elegendo Paulo Okamoto como presidente do PT em São Paulo.

FOTOS: ARQUIVO



Lula administra problema do vice e o desgaste da gestão de Erundina